

A RETINA NA FILATELIA

Hélión de Mello e Oliveira

A Filatelia Temática permite que sejam estudados os mais variados assuntos ilustrando-os com material postal. Este material inclui selos, as várias formas de inteiros postais, carimbos, franquias mecânicas, telegramas, etiquetas de registro, cadernetas, etc.

A pesquisa para a identificação deste material nem sempre é fácil, seu sucesso depende da persistência do filatelista estudioso.

Todo tema, por mais inusitado que seja, pode ser motivo de uma coleção temática. Vejamos neste artigo o que pode ser mostrado sobre a RETINA, pequena e tão importante estrutura ocular.

Na antiguidade, estudiosos como Averroes (1) (1126-98) identificavam a retina como a estrutura responsável pela foto-recepção, contrariando a crença difundida na época, que atribuía essa função ao cristalino.



1. córnea
2. câmara anterior
3. cristalino
4. vítreo
5. nervo óptico
6. retina
7. coróide
8. esclerótica

Galeno (2) (131-201) atribuía ao olho sete camadas e Leonardo da Vinci (3) deixou vários desenhos anatômicos do globo ocular, que ainda não mostravam sua anatomia tal como é hoje conhecida. Das três camadas que com põem o olho, a retina (4) é a camada mais interna. Sua anatomia microscópica vem sendo estudada desde que Leewenhoeck (5) (1632-1723), através de sua invenção, o microscópio, descreveu os cones e os bastonetes.

Ramon e Cajal (6) (1852-1934), histologista espanhol, muito contribuiu para os atuais conhecimentos da estrutura microscópica da retina, mostrada nos selos da Finlândia e Suriname (7) A fisiologia da retina, que era um mistério para os antigos, está hoje esclarecida, devendo-se muito deste conhecimento aos trabalhos de Sperry, Hubel e Wiesel (8) sobre as vias ópticas.

O exame da retina tornou-se possível a partir de 1851 quando Helmholtz (9) inventou o oftalmoscópio, fato considerado como o marco inicial da oftalmologia moderna.

O primitivo oftalmoscópio de Helmholtz permitia o exame indireto deste órgão, o que está representado no selo das Filipinas (10) ilustrando José Rizal, oftalmologista e herói nacional daquele país, tendo como paciente sua própria mãe. Este aparelho foi ainda representado nos selos das Alemanhas Ocidental e Oriental (10a e 10b) que homenageiam o grande oftalmologista alemão Albrecht Von Graefe. A versão moderna do oftalmoscópio é vista em um inteiro postal emitido pela Austrália (11).

Outro aparelho que permite a visualização da retina é o BIOMICROSCÓPIO (14) inventado por Gullstrand (13).

O aspecto da retina quando examinada por estes aparelhos está representado no selo da Suazilândia (12) onde podem ser observados a papila (que é o nervo óptico), os vasos retinianos e a própria retina (de cor laranja ao fundo).



A retina pode ser explorada funcionalmente através da eletroretinografia, mostrada por um selo do Suriname (15).

Numerosas são as patologias que podem afeta-la, seja por alterações locais ou por

repercussão de doenças gerais sobre esta delicada estrutura ocular. Peças filatélicas ilustram as retinopatias diabética (16) e hipertensiva (17), o descolamento de retina (18) e os tumores intraoculares (19), destacando-se o retinoblastoma, um grave tumor que ocorre na infância.

Dentre os oftalmologistas estudiosos da retina destaca-se o suíço Jules Gonin (20), idealizador de uma cirurgia para curar o descolamento da retina. Ainda na terapêutica, um inteiro postal da Romênia (21) mostra um aparelho de LASER destinado ao tratamento de várias patologias oculares, com destaque para a retinopatia diabética.

Nos vários campos do saber, numerosas são as personalidades com problemas oculares, homenageadas em peças postais - Algumas foram privadas da visão por problemas retinianos como é o caso de John Milton (22), o autor de “Paraíso Perdido”, que ficou cego por descolamento de retina, assim como Joseph Pulitzer (23) o famoso jornalista norte-americano. O 28º. Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Thomas Woodrow Wilson (24), perdeu a visão do olho esquerdo por hemorragia devido à oclusão da veia central da retina.

Nos congressos oftalmológicos são debatidos problemas relativos à retina. Assim, no XV Congresso Internacional (25), realizado no Cairo, Egito em 1938, um dos temas foi “Alterações retinianas na hipertensão arterial” e no XXIII Congresso Internacional de Kioto, no Japão, em 1978 (26) foi debatido o tema “Epitélio pigmentar da retina”. Durante o XXV Congresso Internacional também foi organizado um simpósio sobre a retina (27).

Referências filatélicas (Catálogo Scott)

- 01 - Averroes - Jordânia 679, Espanha 1461, Síria 832
- 02 - Galeno - Yêmen 433/5
- 03 - Leonardo da Vinci - Itália 347/8, 601. 601b, C 29/31
- 04 - Anatomia - Cuba 1976, Suécia 1525 (**foto**)
- 05 - Leewenhoeck - Holanda B97
- 06 - Ramon y Cajal - Espanha 545, 793; Suécia 711; carimbo Bilbao 1986
- 07 - Histologia - Finlândia 1989; Suriname 412
- 08 - Fisiologia - Suécia 1525
- 09 - Helmholtz - Alemanha: Berlim 9N314; DDR 61
- 10 - Oftalmoscopia indireta - Filipinas 1291; Alemanha Ocidental 9N417; Alemanha Oriental 1932
- 11 - Oftalmoscopia direta - Austrália - Inteiro Postal
- 12 - Fundo de olho - Suazilândia 262
- 13 - Gullstrand - Suécia 910
- 14 - Lâmpada de Fenda - Ghana 592; Guiné 812; Togo C278
- 15 - Eletroretinografia - Suriname 412 (**foto**)
- 16 - Retinopatia diabética - Áustria 1130 (**foto**)
- 17 - Retinopatia hipertensiva - Uganda 209 (**foto**)
- 18 - Descolamento de retina - Itália carimbo, 1980 - Conf. Intern. sul Destacco di retina
- 19 - Tumor - DDR - carimbo 1981 - Symp. On Intraocular Tumors
- 20 - Jules Gonin - Suíça 537 e carimbo Cent. de Gonin, 1970
- 21 - LASER - Romênia, 1985 - Inteiro postal
- 22 - John Milton - Hungria 1819; Rússia 2153
- 23 - Joseph Pulitzer - USA 9465; Saint Lucia 561
- 24 - Thomas Woodrow Wilson - USA
- 25 - XV International Congress Ophthalmology - Egito 220/2
- 26 - XXIII International Congress Ophthalmology - Japão 1325
- 27 - XXV International Congress Ophthalmology - Itália, Firenze 1986